

Suspensão de editais divide a ABTP

Insatisfeita com as minutas dos contratos de arrendamentos do leilão nos portos de Santos (SP) e Vila do Conde (PA), a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) pediu na última quarta-feira, em carta, a suspensão dos editais à Secretaria de Portos (SEP), mas depois recuou. "Há empresas associadas interessadas em participar da licitação e o pedido para sustar retardaria o processo. Decidimos apoiar o leilão e depois fazer eventuais ajustes nos contratos", disse o presidente da ABTP, Wilen Manteli, que afirmou ter pedido ao ministro dos Portos, Helder Barbalho, que desconsiderasse a carta.

A ABTP é a maior associação do setor. Representa 82 companhias titulares de mais de 170 terminais de uso privado e arrendados que responderam por cerca de 70% das quase 970 milhões de toneladas movimentadas em 2014 nos portos brasileiros.

Alguns associados eram originalmente a favor do pedido de impugnação dos editais junto à agência reguladora do setor, a Antaq. "Prevaleceu a racionalidade", diz Manteli. O prazo para contestação terminou ontem; amanhã sai o resultado do julgamento dos pedidos. Até terça-feira não havia sido protocolado pedido de suspensão do leilão na comissão de licitação.